

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O despontar de uma nova ordem científica e social, aplicada à informação e ao conhecimento !

Publicado em 2014-09-22 13:53:00

Por volta de 1940 nasceu uma nova disciplina da matemática, a "teoria da informação", mais tarde também da comunicação. Esta ensina a medir quantitativamente a informação contida em cada mensagem, armazenada, tratada ou comunicada.

Se definir quantitativamente o conteúdo de uma mensagem se torna fácil, já que a menor unidade de informação que em termos matemáticos se pode registar é um bit ("Binary Digest"), a sua qualificação é, no entanto, bem mais complexa.



Quando nos referimos a níveis de informação e do conhecimento, estamos a tentar uma quantificação do mesmo e a medir o nível de caos que este vem suprir ao ser transmitido. E é essa entropia eliminada no receptor, que começa a ser quantificada e qualificada através de métodos científicos, pela matemática e o seu ramo da estatística.

Deste modo dá-se, principalmente através da abordagem computacional e tecnológica, a partir da segunda metade do século passado, aquilo que se poderá designar por efectiva mate-matização da Ciência da Informação e Comunicação, tornando-a uma ciência exacta, no sentido estrito do termo, e em franco crescimento.

Encontra-se no entanto ainda na sua infância, mas vislumbrando-se já o seu potencial de crescimento e a sua cada vez maior importância, no campo de todas as outras ciências da humanidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pesquisas, para mais recentes tecnologias de busca são representadas por complexos algoritmos (Ver Backrub Algorithms). Ainda de salientar que para pesquisas sobre documentação de cariz científico, por exemplo, a Google já disponibiliza há algum tempo o *Google Scholar*.

Num sistema de buscas à escala planetária as bases de dados sobre desejos, receios e intenções crescem ao segundo, "traduzindo uma compacta corrente online do pensamento do género humano".

O cultivo desta estrutura vai sem dúvida gerar novos e multifacetados fenómenos culturais nas próximas décadas e abre caminho para um dos mais densos e intransponíveis caminho da espécie humana: A Inteligência artificial. Página a página, a Internet está a constituir o mais rico universo cultural, ao alcance de todos os seres humanos.

Ainda, poderosos recursos analíticos e de "Business Intelligence", para fornecer dados estatísticos de quem, quando, onde e como acedeu a uma determinada informação ou conhecimento, começam a levantar o véu daquilo que poderão ser as ferramentas da futura ciência da informação.

Como tal, a ciência da informação, na interpenetração com as ciências da computação, ganhará novos contornos e é na fronteira destas duas que se jogará o futuro na *recuperação* e da *disseminação* da informação e do conhecimento. Exemplo, ainda que embrionário, deste novo paradigma, são *websites* como o Digg e o Slashdot, entre muitos outros.

Os profissionais da nova ciência da informação terão certamente que lidar com esta nova ordem, já que os avanços em matéria de digitalização crescem a um ritmo



cada vez mais acelerado. Por sua vez a Internet de 2ª geração (mais conhecida por Web 2.0) já começa a dar lugar à nova Web 3.0 (ou Web tridimensional e semântica), materializando mundos completamente virtuais e ambientes 3D de que o Second Life ou o Lively, entre outros, são já hoje lugares comuns, ainda que em estágios primários.

E novas aplicações para estes "universos paralelos" começam a despontar, como o Sloode (Moodle 3D para formação online) ou a visita virtual em 3D a museus, bibliotecas ou mesmo locais históricos (visitas disponíveis no Second Life e muitos outros sites já na Web).

E é sobre este novo "mundo" que a apresentação que se segue ilustra o que atrás foi descrito:

Second Life Presentation

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

benefícios colossais para a comunidade Humana Mundial.

E demonstra-o o prémio Humanidades Príncipe das Astúrias, que a Espanha atribuiu em 2008 à Google (Ver notícia imprensa).

E lembre-se que a Google, tem na sua missão enquanto empresa, organizar toda a informação e conhecimento do mundo !

**Francisco Gonçalves,
IT Architect, 19Nov2008.**

Referências Bibliográficas:

BATTLE, Jonh. "A Pesquisa - Como a Google mudou as regras do negócio e revolucionou a cultura". Casa das Letras, 2006.

KONDRATOV, A. A Cibernética não é difícil. Ed. Circulo Leitores, Nov 1973, Trad. Rui de Nazaré Dias)

